SERMÃO,

QVE

PREGOV NA BAHIA

EM O PRIMEIRO DE JANEIRO DE 1659.

NA FESTA DO NOME DE

JESV,

O PADRE

SIMÃO DE VASCONCELLOS

PROVINCIAL DA COMPANHIA DE

JESV

no Estado do Brasil.

LISBOA.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de Henrique Valente de Oliueira Impressor delRey N.S. *Anno de* 1663.

Postquám cõsũmati sunt dies octo vt circumcideretur puer, vocatum est nomen ejus Iesus. Luc. 2.

DEpois de consumados oito dias, circuncidárão ao Minino Deos, & poserãolhe por nome Iesu. He o Euãgelho presẽte: Illustrissimo Senhor.

Costumão os Pègadores neste dia prometer annos felices aos que os ouuem; porèm eu acho nesta promessa materia de escrupulo: porque ouui prometer muitas vezes annos felices, & vi depois experimentallos bem trabalhosos. Lisongea o mundo com promessas, & esperanças aprazìueis, & deixa nossa natureza enganarse daquillo que deseja.

Aquelles Gẽtios mais antiguos, bastaualhes ver que este primeiro dia de Ianeiro mostrasse qualquer rosto de feliz, pera por ahi agourarem todo o anno por ditoso. Os Romanos, jà mais chegados a nossos tempos, & já mais politicos (segundo o refere o Autor das Antiguidades Romanas lib. 4. cap. 5.) bastaualhes ver o bom rosto com que entrauão em dia de Ianeiro em seu Capitolio os nouos eleitos Senadores: & outrosi ver o bom rosto do seu Deos Iano, que neste dia se lhes mostraua abertas as portas do templo; pera que logo pello bom sembrante do rosto daquelles homẽs que hauião de gouernar o anno, & daquelle Deos Iano que hauia de gouernar o espirito, como elles cuidauaõ, dessem o anno por feliz, & ditoso. Porèm os rostos daquelles Senadores eraõ rostos de homens, simbolo de toda a incõstancia; hum sò dia não podião dar por seguro, quãto mais annos. O seu Deos Iano era Deos mentiroso, de duas caras; mal poderia prometer firmezas.

Assi que todos estes juizos, todas estas promessas futuras foraõ depois condenadas por hum Concilio Romano 26. q. 7. cap. *Siquis Kalendas*, *&c.* aonde se condenaõ por vaõs, & supersticiosos os juizos daquelles, q̃ de qualquer rosto, & apparẽ-

cia de bem do primeiro dia do anno, kalendas de Ianeiro, prognosticão felicidades do anno futuro.

Ora eu expêrimentado daqui em cabeça alhea, não quero prometer annos bons. O que farei será: leuantarei hũa figura do discurso dos annos de nossas almas, & de nossas consciencias, tirada toda do nosso Euãgelho presente, & daquelle santo Presepio, aonde hoje está circuncidado o Minino Deos; & depois de ella leuantada, direi o que sinto. Pera o fazer com proueito de nossas almas, tenho necessidade da graça, Deos sobre tudo. Aue Maria.

Postquám consummati sunt, &c. Bellos astros! Bella constellação! Bella conjunção de estrellas achamos hoje no nosso santo Euangelho, & naquelle santo Presepio, aonde está circũcidado o Minino Deos. Bella cõjunçaõ de estrellas digo, pera tirar juizo dos annos de nossas almas, de nossas consciencias.

Se fosse cada qual de nós Mathematico, & desejasse tirar juizo dos successos prosperos do anno; & pera isso abertas vossas Ephemeridas, feita figura, & dispostas casas por regras astrologicas, achasseis que estaua o Sol em seu nascente, propinquo, forte, significador, senhor da figura, & rubicũdo. Saturno, Iuppiter, Aries, Geminis, astros benignos, juntos por corpo cõ o mesmo Sol. Que estaua em o signo da Virgem, o mais fauorauel dos doze do Zodiaco. A Lua em aspecto benigno, & entre duas benignas estrellas, a que chamàraõ os Mathematicos, *Bos*, *&* *Asellus*, o Boi, & a mula. E o que mais he na casa do Presepio, que he certa conjunçaõ de estrellas benignas, que reconhecem no Ceo os Astrologos.

Sum. Astrol. f. 237.

Se nesta figura achasseis o Sol, q̃ dirieis? não julgarieis por felicissimo o discurso do anno? Si, si. Porque o Sol per si he Planeta benigno, & segundo as regras da Astrologia, quando se ajunta na figura com astros beneuolos, & signo fauorauel; causa no mundo inferior effeitos admirauels: doura o mundo, alegra os orizontes, enche de riso os prados, produz as plantas, fecũda os animaes, anima, conforta, viuifica os coraçoẽs dos homẽs.

Pois agora os mesmos astros, a mesma constellação, a mesma conjunção de estrellas, achamos hoje dispostas por figura, & casas,

casa,no nosso santo Euangelho, & naquelle santo Presepio, aõde està circuncidado o Minino Deos. Alli vereis o Sol de justiça Christo Jesus: *Vocatum est nomen ejus Iesus*, em seu nascente, propinquo, forte, significador, senhor da figura, & rubicũdo cõ o Sangue de sua sagrada Circuncisãc: *Vt circumcideretur puer.* O mesmo Sol val por Saturno, porque tem a virtude do pay: por Juppiter, porque tem a virtude de filho: por Aries, porque he o Cordeiro: & por Geminis, porque tem duas naturezas, humana, & diuina. No signo da Virgem Mãy sua: *Signum magnum*, lhe chamou lá S.Ioaõ no seu Apocalypse: vede se era fauorauel? A Lũa o mesmo ventre he da Virgem: *Pulchra vt Luna*: naõ cheia, porém de oito dias consumados: *Postquâm consummati sunt dies octo*; & he quarteraõ fauorauel. Entre as duas fauoraueis estrellas, *Bos, & Asellus*, o Boi, & a Mula. E sobre tudo na casa do Presepio, constellação benigna do Ceo. Esta vem a ser a figura que vos prometi, benigna em tudo, & semelhante à mais perfeita, & fauorauel figura que póde ser do Sol material. Nẽ cuideis que he sòmente esta figura especulação minha; porque lidos com attenção os Santos Padres, achareis, que aquelle Minino Deos circũcidado, posto naquella casa do Presepio, naquelle signo da Virgem Mãy sua, & todas as mais conjunçoens, & estrellas que vos apontei, chamão figura, figura da saluação dos homens, figura de nossas felicidades, figura dos sete Sacramentos, figura de nossa bemauenturança: assi lhe chamão S.Cyrillo, S.Bernardo, S.Chrysostomo, & outros Sãtos Padres. Porẽ a mim bastame só o Apostolo S. Paulo, que a este Minino naquella conjunçaõ chama figura de seu Pay: *Figura substantiæ ejus, id est Patris*. Primeiro sentido figura de seu Pay, *idest*, imagẽ, espelho em que se representa a substancia do Pay: este he o sentido cõmum dos Santos Padres. Segundo sentido, figura de seu Pay, *Id est*, figura pella qual o Pay como bom Mathematico vẽ em conhecimento da substãcia da saluação humana: figura na qual reconhecendo nelle a virtude, zelo, & inclinação natural da saluação dos homens, tira os effeitos, & as acçoens particulares com que os ha de vir a saluar, por meio de seu Sangue, de suas prisoens, de seus açoutes, de seus crauos, de sua Cruz. Isto he fi-

1. *Ad Hebr.* 3.

gura

gura do Pay, & este conhecimento seu nenhum Theologo o póde negar.

Ora supposta esta figura, pronostiquemos agora algũas felicidades humanas por regras Mathematicas. A primeira regra Mathematica he, que quando o Sol na figura está em seu nascente, produz effeitos mais benignos, que quando está em seu occidente. Na nossa figura achamos hoje ao Sol de justiça em seu nascente, nascido está de oito dias: *Postquàm consummati sunt dies octo*: agora he boa conjũção pera influir benignidades: a hũ minino com qualquer cousa contentais, mui facilmente o podeis fazer rir pera vós. Nõ espereis que esteja no seu occidente da Cruz; porque então como Iuiz, poderá condenaruos alli, como condenou a hum ladraõ. Porque então de Planeta rosado, poderá tornarse cõtra vós Cometa sanguineo: poderá eclypsarse por meio de estrellas malignas, coraçoens duros, Pharisaicos, & negar sua luz a vòs, & ao mũdo. Aquelle toldarse o Ceo, vestirse a terra de luto, partiremse os penedos, abriremse as sepulturas, agonizar em fim de todo a natureza posta ás escuras, que outra cousa cuidais que foi? Não foi hum eclypse geral daquelle Sol diuino posto em occidente de sua Cruz por meio de estrellas malignas? Si. Assi o disse aquelle grande Astrologo Sam Dyonisio Areopagita: *Aut autor naturæ patitur, aut mundi machina dissoluitur*. Não espereis, não espereis semelhantes effeitos; agora està propicio o Sol em seu nascente.

A segunda regra Mathematica he, que quanto o Planeta está mais propinquo à terra, tanto maiores effeitos causa. Està o nosso Sol propinquo à terra, descèo do Ceo, desencaixouse de sua esphera, fezse propinquo aos homens; que de effeitos naõ causará? Taõ remoto dos homẽs em seculos antiguos, em disdistancia de quatro, & cinco mil annos, causaua effeitos taõ grãdes em os coraçoens dos homens pios, daquelles Santos Patriarchas antiguos; que não causarà tão propinquo hoje à terra? *Non est alia natio tam grandis, quæ habeat Deos appropinquantes sibi, sicut Deus noster adest nobis*; podemos dizer, melhor que os antiguos.

Terceira regra Mathematica, que quando o Sol na figura está for-

tà forte, significador, & senhor da figura, influe constantissimamente, sem que o impida qualquer estrella maligna. Vimos o nosso Sol na figura, forte, significador, senhor da figura: forte por seu amor: *Fortis est vt mors dilectio*; significador, *quia Iesus significat saluationem*; senhor da figura, *quia Dominus astrorum est.* Com todas estas tres condiçoens obrarâ constantissimamente em nós, sem que o impida a malignidade de nossas culpas.

Finalmente he a vltima regra Mathematica, que quando o Sol apparece rosado, & encarnado aos olhos dos homẽs, causa effeitos agradaueis, alegres, & benignos. Quando nasceo o Sol de justiça mais rosado, mais encarnado, que quando o vemos derramar o Sangue de sua sagrada Circuncisaõ? *Vt circumcideretur puer*: pronostica effeitos alegres, benignidades, felicidades grandes nos coraçoens dos homens. E por isso vos eu dizia, que pronosticaua grandes cousas esta figura: *Splendidissimus Sol Iesus, Kalendis Ianuarij ex signo salutis, salutem in terras influit, & corona boni faustiq; anni benedicit*: diz hum doutissimo Padre nosso Expositor dos Euangelhos. Suppoem figura, & diz assi: Aquelle Sol Jesus, splẽdidissimo neste dia primeiro de Ianeiro daquelle signo da Virgem salutar, influe no mundo saluação, & lança a bençaõ a hum bom, & bem afortunado anno; & lançada a benção por Christo, não tenho eu mais que vos explicar das felicidades do anno.

Barrad. hic fol. 481. col. 2. §. viges.

Porém, porèm, posta esta figura tam benigna, & tão saudauel, resta pergũtaruos agora. Hauerá homẽ, hauerà coração, q̃ á vista de astros tão benignos, de estrellas taõ fauoraueis, não goze em parte do fauor desta figura? Ainda mal! Ainda mal! Por mais q̃ o Sol material esteja benigno na figura, tres impedimẽtos costumaõ apõtar os Astrologos, q̃ podẽ impedir seus effeitos. Primeiro, se o buscardes fóra de conjunção. Segundo, se o não buscardes com aspecto recto, & limpo, sem intermissaõ de estrella maligna, segundo as regras Mathematicas. Terceiro, se elle buscandouos a vòs, vos achar incapaz de seus effeitos. Todos estes tres impedimentos pòde hauer, ainda mal, em qualquer de nós, em comparação do Sol de justiça. E em quanto eu vou discorrendo por elles, meta cada qual de vòs a mão na consciencia, &

cia, & veja se lhe toca algum.

Fóra da conjunçaõ buscaõ a este Sol diuino todos aquelles, que o buscão antes de consumados oito dias; porque o Euãgelho aduirte, que a conjunção he, depois de consumados oito dias: *Postquám consummati sunt dies octo.* E a rezão he; porque então tem força a figura, porque então acaba a sinagoga, porque então começa a Igreja, porque então acaba o testamento velho, porque então começa o nouo, porque então acaba o terreno, porque então começa o celeste. Ao pè da letra S. Hieronymo: *Post septem octonarius ponitur numerus, vt de sinagoga ad Ecclesiam, de veteri testamento ad nouum, de terrenis ad cœlestia transeamus.* Depois dos sete dias se poem o oitauo, que he a conjunção verdadeira, em que passàmos da sinagoga á Igreja, do velho testamento ao nouo, & do terreno ao celeste: *Post septem, &c.* E declaro mais. Ou vós buscais este diuino Sol fóra da conjunção daquelle oitauo dia, & nos sete dias primeiros, porque sò conheceis sua diuindade pellos effeitos dos sete dias da criaçaõ do mundo, & como autor da natureza não mais, & em tal caso sois gentio, não tem que ver com vosco este Sol, não pòde em vòs causar seus effeitos. E se buscais este diuino Sol só pellas sete Hebdomadas de Daniel, como os Rabbinos fazem, & não pellas setenta, sois Judeu: buscaillo em dias infaustos, cheos de confusaõ, & de treuas, quando ainda não he nascido o Sol; como quereis achar a luz? Finalmente ou vòs buscais este diuino Sol fòra da conjunção do oitauo dia, & nos sete dias primeiros, porque não reconheceis os sete Sacramẽtos, que brotão naquelle oitauo dia daquelle Sangue do Minino Deos; & em tal caso sois hereje: deixai os sete dias primeiros, buscai o Sol na verdadeira conjunção do oitauo dia, no signo da Virgem fauorauel, & na mais conjunçaõ de estrellas benignas, & gozareis de felicidades: *Post septem, &c.*

Apud Barradam, hic fol. 465. col. 2. §. adde.

Pareceme que ouço dizer a alguns de vós: Padre, nòs nem somos gentios, nem Judeus, nem herejes, pella graça de Deos: mas o certo he que alguns de nós não sentem em si as benignidades dessa figura, nem gozão bons annos, nem ainda ás vezes bons dias. Ora olhai, podereis ter o segundo impedimento. Notai a

tai a

taka principal cousa que obseruão os Mathematicos; he que quãdo o Sol està em figura, seja olhado com aspecto recto, não obliquo, & sem intermissaõ de estrella maligna, segundo as regras da Astrologia: & a rezão està mui clara; porque aliâs, se o aspecto for obliquo, ou por intermeio de estrellas malignas, poderàõ estas impedir os effeitos benignos da figura. Agora digo: Se vòs andais buscando o Sol por aspectos obliquos, por entremeios de estrellas malignas, & signos infelices, como quereis que influa em vós felicidades? Vamos mais claros. Se vòs andais buscando o Sol por entremeio do signo de Leão terriuel, abrazado em colera, em odios, em vinganças o coração, & as entranhas, como quereis que cause em vós benignidades? Se vòs andais buscando o Sol por entremeio do signo Sagittario matador, feito hum caçador de vidas humanas, espancando, ferindo, matando, sem temor de Deos, nem dos homens, como quereis que influa em vós acçoens vitaes. Se vòs andais buscando o Sol por entre meio do signo horriuel de Tauro, & Capricornio, infamando as casas alheas, & honras dos homẽs, como quereis que influa em vós acçoens famosas? Se vós andais buscando o Sol por entre meio do signo de Libra, fazendo injustiças em pesos, em balanças, em tratos, em distratos, em estanques prejudiciaes à terra, & outras injustiças semelhantes, como quereis que influa em vós misericordias? Se vós andais buscando o Sol por entremeio do signo de Escorpião maleuolo, jurando, blasphemando com boca sacrilega, & peçonhẽta, por Iesu, pella Virgem Maria, pello Sangue de Christo, pellas Entranhas do Minino Deos, & outras blasphemias horrendas, que fazem tremer as carnes só de ouuillas, como quereis que esse mesmo Iesus, essa mesma Virgem Maria, esse mesmo Sangue de Christo, essas mesmas Entranhas do Minino Deos, causẽ em vòs felicidades? Finalmente se vòs andais buscãdo o Sol por entre meio de Marte irado, de Venus lasciua, & de outras semelhantes estrellas malignas, como quereis que influa em vós bons annos, bons dias, felicidades? Não póde ser. Por vossa causa fica, vòs mesmos pondes o impedimento.

Olhai, não ha cousa que assi perturbe a felicidade dos annos,

rebolua os tempos, & altere os astros, como saõ as demasiadas conjunçoens de ecclypse do Sol. Sabeis o que fazeis com estas vossas interposiçoens de estrellas? Causais outros tantos ecclypses entre vòs & o Sol. Sabeis que he ecclypse do Sol? Nenhũa cousa he, segundo a verdadeira Mathematica; senão hũa interposição de corpo opaco entre vòs & o Sol. Valhame Deos! Se vòs pondes entre vòs & o Sol tantos corpos opacos, o corpo opaco de hum Leaõ, de hum Sagitario, de hum Tauro, de hum Capricornio, de hum Escorpião, & outros semelhãtes, como não quereis causar ecclypses em o Sol? Como não quereis impedir nelle seus effeitos? Todo o ecclypse he offensa do Sol, & toda a offensa do Sol he impedimento pera não influir em vòs seus effeitos. A rezão està clara; porque o Sol não póde produzir seus effeitos senão por entre meio de luz & calor, conforme a verdadeira Philosophia: *Intermedia luce, & calore*: pois se vòs offendeis o Sol, se vòs lhe impedis sua luz, & consequintemente seu calor, como quereis que influa em vòs seus effeitos? Não cahieis que vòs lhe pondes o impedimento?

Ha ecclypses maiores, & menores: os ecclypses menores fazẽ menos offensa ao Sol, passaõ mais depressa, & saõ menos notados câ na terra. V.g. O eclypse da estrella Venus, quando he per si só, & hum corpo simples, & da mesma maneira o eclypse de Mercurio, quando he per si só, & hum corpo simples, causaõ pequena mancha em o Sol, encobrem sómente a centesima parte delle, segundo dizem os Mathematicos, & por conseguinte póde ainda com as outras partes de sua luz influir seus effeitos ainda naquelle sujeito que foi causa de seu ecclypse. Passa depressa esta nodoa, nem he conhecida na terra, se não he de poucos Mathematicos. Porém quando o ecclypse he maior, por entre meio de muitos corpos juntos, ou de hum que valha por muitos, qual he o do corpo da Lua, este escurece muito o Sol, passa deuagar, & conhecemno todos cá na terra. Taes saõ vossos peccados: todos saõ offensa do Sol de justiça, todos causaõ nelle ecclypse maior, ou menor: peccados simples, peccados de fraqueza humana, peccados sem frequencia, mais depressa passaõ no Sol, nem saõ notados facilmente, se não he de alguns destros

Tambẽ Venus, & Mercurio causaõ seus ecclypses juxta Conimbricensis de Cœlo fol. 325.

destros especuladores das acçoens das estrellas, ou das vidas dos proximos. Porèm peccados multiplicados, peccados de freqũẽcia, peccados maiores, que comprehendem em si muitos peccados, & muitas circunstãcias malignas, causaõ no Sol ecclypse graue, graue offensa pera o mesmo Sol, graue impedimento em quem o offende, & sobre tudo graue pregão em toda hũa terra.

O mayor ecclypse que se considera entre os Mathematicos, he quãdo o Sol na Ecclyptica se ajunta com a Lua na cabeça, ou cauda do Dragaõ. Oh Dragaõ infernal! Vòs quem cuidais que he este Dragão? Huns dizem que esta cabeça de Dragaõ he a cabeça de todos os peccados, a quem chamais soberba. Assi a pintou S. Ioaõ no seu Apocalypse com sete cabeças horriueis, &c. Outros dizem que he o peccado da blasphemia: o mesmo Dragão do Apocalypse a representa, segundo outros, com sete bocas que blasphemaõ. Outros dizem, que he o peccado horrendo da bestialidade. Outros dizem que he o peccado indigno de se dizer, a que chamais nefando. Valhame Deos! Terriuel Dragaõ! Qualquer que elle seja, cada peccado destes val por muitos. Como não quereis que cause ecclypse o maior de todos? A Lua por isso causa ecclypse grande, porque he hum corpo, que tem por muitos: *Est aggregacio terrenarum cupiditatum*, lhe chamão os Santos Padres. Qualquer daquelles grandes peccados comprehende muitos: *Est aggregatio terrenarum cupiditatum.* Deslustra grandemente o Sol, deslustra grandemente o sujeito, deslustra grandemente hũa familia, hũa vizinhança: que digo? toda hũa terra. Grande mal! E todo vem de hum impedimento posto de nossa parte; porque buscamos o Sol de justiça com aspecto obliquo, & por interposiçaõ de estrellas malignas, contra as regras Mathematicas.

Pois que remedio? Ainda ha remedio, aproueitandonos da nossa figura. Recorrei ainda assi àquelle signo da Virgem benigno, porque a ella foi entregue o poder judicial de calcar, & atropellar a cabeça deste Dragaõ: *Ipsa conteret caput tuum. Signũ magnum apparuit in cœlo, mulier amicta Sole, & Luna sub pedibus ejus, & in capite ejus corona stellarum duodecim.* Esta he a

 nossa

noſſa meſma figura, cõ eſta diferẽça sòmẽte, q̃ naõ eſtá ainda naſcido Sol, eſtà ainda em o ſigno da Virgẽ. Aquella Lũa q̃ tẽ a Virgẽ debaixo dos pès, que cuidais q̃ he? *Eſt Draco, cui Virgo contérit caput*, explicão os Expoſitores. He a cabeça do Dragaõ infernal, que a Virgem piſa, & ſopeia, porque não faça mal às eſtrellas, que ſaõ os deuotos da Virgem, & guarda ſobre ſua cabeça. Pois ſe antes de naſcido ainda o Sol tem aquelle ſigno da Virgem tanta virtude, que ſerà depois de naſcido? &c.

O Terceiro impedimento que vos diſſe aſſima, he ainda mais prejudicial: & he quando o Sol acha o ſujeito incapaz de produzir nelle ſeus effeitos. Ponhamos hum exemplo no Sol material. O Sol material tem hum effeito, a que chamamos liquefactiuo, que he o meſmo que de abrandar, desfazer, & derreter. Exponde aos raios deſte Sol hũa pouca de cera, & vereis logo como a abranda, como a desfaz, como a derrete facilmente. Exponde pello contrario aos meſmos raios do Sol hum pequeno de lodo, & vereis que em vez de abrandallo, desfazello, & derretello, o ſeca mais, endurece, & torna hum penedo. Que differença he eſta? He que a cera he ſujeito capaz daquelles effeitos, & o lodo naõ. Tal he em comparaçaõ do Sol de juſtiça. Exponde a ſeus diuinos raios hũ coraçaõ diſpoſto, velloeis logo abrandar, desfazer, derreter em lagrimas de contrição, & dor, como ſe fora hum coraçaõ de cera: *Factum eſt cor meum tãquam cera liqueſcens*, diz a ſagrada Eſcrittura. Exponde pello cõtrario aos meſmos raios deſſe diuino Sol, hum coraçaõ que naõ eſtá diſpoſto; em vez de abrandallo, desfazello, & derretello, ſecao mais, indureceo mais, tornao hũa pedra, como ſe fora hum pouco de lodo: *Factum eſt cor meum tanquam cor lapideũ.* Oh valhame Deos! Terriuel eſtado! onde atè o Sol benigno, humanado, & figurado, naõ pòde influir ſeus eff itos: grande impedimento! Terriuel eſtado de hum coraçaõ! Quereis ſaber a cauſa porque vem a chegar hum coraçaõ a eſtado taõ triſte? Dizemna os Santos Padres: *Terrenæ cupiditates ſunt quædam tenuiſsimæ exhalationes, quæ paulatim introgreſſæ per poros obturant cor humanum.* He a frequencia, continuaçaõ, & ruim coſtume de voſſos terrenos appetites, os quaes, &c. Valhame Deos! Eſte

he

he o eſtado de hum coração fechado, duro, empedernido, de q̃ diz a ſagrada Eſcrittura, que faz ſuar, & traſſuar a Chriſto: *Sto ad oſtium, & pulſo*, diz Chriſto: Eſtou batendo às portas, & naõ me abrem: *Sto ad cor clauſum, & pulſo*, diz outra letra: Eſtou batẽdo ás portas de hũ coraçaõ fechado, & naõ me abre. Aquelle *Sto*, ſignifica perſeuerancia, & com tudo naõ baſta. Sabem porque? Porque vem a ſer a meſma couſa, combater Chriſto hum coraçaõ fechado, que hum diabo acaſtellado. Aſſi o entendem alguns ſobre aquillo de Iudas: *Cùm jam diabolus miſiſſet in cor*. Por iſſo naõ preualeceo o meſmo Chriſto contra aquelle coraçaõ obſtinado. *Erat Ieſus ejiciens dæmonium, & illud erat mutum.* Hum coraçaõ humano combatia aqui Chriſto, fechado: *& illud erat mutum.* E com tudo o Euangelho diz, que combatia hum demonio: *Erat Ieſus ejiciens dæmonium.* Por iſſo meſmo, porque era hum coração fechado, cego, ſurdo, & mudo; nem abria as portas dos olhos pera ver a Chriſto, nem as dos ouuidos pera ouuir ſuas palauras, nem a da boca pera confeſſar ſeus peccados: *Et illud erat mutum.* Vede que grande impedimento irmaõs meus, eſte he o mais terriuel de todos: pois que remedio? Ainda ha remedio na noſſa figura, porèm a receita he mui grande: ſaõ neceſſarios lauatorios, ſuadores, ſalças, azoges, pera deſopilar de todo hum coraçaõ aſſi obſtinado. Nos Confiſsionarios ſe daõ eſtas receitas: quem as quizer pódeas ir pedir aos pès de hum Confeſſor, porque eu tenho tratado muito tempo da figura dos tempos, & he neceſſario tratar da minha Companhia.

Temos tratado da figura dos annos, leuantemos agora figura da Companhia, porque he hoje feſta ſua, & temos os aſtros entre mãos. Pera perfeita figura de peſſoa particular, aueriguaõ os Mathematicos tres couſas, o tempo, o lugar, & os aſtros. O tempo he o dia do naſcimento da criatura, o lugar he o em que naſceo, os aſtros ſaõ aquelles que predominão no dito naſcimento. Porque como o Sol, & o pay, igualmente influaõ nas qualidades da criança, ſegundo àquillo dos Philoſophos: *Sol, & homo generant hominem*: conhecida a natureza, & qualidade das eſtrellas, conhecẽ logo os Mathematicos as naturezas, & qualidades, que ha de vir a ter o naſcido.

 Agora

Agora ſupponho breuemente duas couſas: primeira, que eſte dia da Circunciſaõ ſagrada do Minino Deos, ſe chama entre alguns Santos Padres dia primeiro de ſeu naſcimento eſpiritual; porque ſuppoſto que he o oitauo de ſeu naſcimento corporal, he o primeiro do naſcimento eſpiritual, porque he o primeiro em que derrama Sangue, he o primeiro em que começa a fazer o anno, he o primeiro em que feneçe a ſinagoga, he o primeiro em que começa a Igreja de Deos, he o primeiro em que acaba o teſtamento velho, he o primeiro em que começa o teſtamento nouo, &c. Pois a eſte modo traçou tambem noſſo Patriarcha S. Ignacio, que eſte dia da Circunciſaõ do Minino Deos, foſſe o primeiro do naſcimento eſpiritual de noſſa Companhia; porque ſuppoſto que naõ he o de ſeu primeiro naſcimento, com tudo pera eſte dia guardou a renouaçaõ eſpiritual Religioſa, por meio de tres votos, de pobreza, caſtidade, & obediencia, que he principio eſpiritual de noſſo naſcimẽto. Aſsi o notou hum douto Expoſitor das couſas de noſſa Companhia: *Ex eodem Religionis affectu prouenit, vt hic idem dies Kalendas Ianuarij, in quo circumciditur Puer, totumq; annum, tãquam Sol oriens illuſtrem facit, vt ab Beato P. noſtro Ignatio conſtitueretur initium renouationis noſtræ per tria vota, paupertatis, caſtitatis, & obedientiæ, &c.*

Nigron, fol. 125. §. 55.

Iſto ſuppoſto, tornando agora á noſſa figura, & a noſſo Euangelho: *Poſtquàm conſummati ſunt dies octo, vt circũcideretur puer*, digo agora, que neſta meſma conjunçaõ do oitauo dia, & deſta Circunciſaõ ſagrada do Minino Deos, os meſmos aſtros, a meſma conſtellação, o meſmo Sol roſado, o meſmo ſigno da Virgẽ fauorauel, & as meſmas fauorau eis eſtrellas predominàraõ ſempre, & predominaõ hoje no dia, & lugar do naſcimento eſpiritual de noſſa Companhia, que predomináraõ, & predominaõ no dia, & lugar do Naſcimento eſpiritual do Minino Deos circuncidado; Aſsi? pois aſsi como influìraõ naquella ſanta Humanidade do Minino Deos, virtude, zelo, & inclinaçaõ natural pera ſaluar os homens, ainda à cuſta de ſeu Sangue, & de ſeus trabalhos: aſsi tambem os meſmos effeitos he força que influa, & com effeito influe em noſſa ſagrada Companhia, virtude,

zelo,

zelo, & inclinação pera saluar os homens; ainda à custa de seu sangue, & de seus trabalhos. Porque a mesma causa não impedida em sujeitos não impedidos, soe causar os mesmos effeitos. Oh grande figura! Oh grandes effeitos! Oh grandes felicidades! A mesma virtude, o mesmo zelo, a mesma inclinação, o mesmo officio de saluar almas, com Christo Iesu: elle Saluador, a Companhia saluadora: grandes effeitos! grandes felicidades!

Vocatum est nomen ejus Iesus. Reforço toda esta doutrina cõ aquelle sagrado, & venerãdo nome de Iesu, que o Padre Eterno mandou do Ceo se impusesse igualmente à santa Humanidade de seu Filho, & a nossa santa Companhia: *Vocatum est nomen ejus Iesus*; porque este sagrado nome de Iesu, he o juizo desta figura; contèm em si todos os effeitos della, aquella virtude, zelo, & inclinação de saluar: *Complectitur omnes virtutes saluos faciendi*, diz hum Expositor, & he commum entre os Sãntos Padres. Pois mandar o Padre Eterno em tal dia, em tal lugar, & em tal conjunção de estrellas, que se imponha o nome de Iesu igualmẽte á Humanidade santa de seu Filho, & a nossa Companhia, não foi applicarlhe a hum, & a outra o juizo desta nossa figura? Si. Foi como se juizasse asi, como bom Mathematico: Nasce meu Filho, & nasce a Companhia em tal dia, em tal tempo, & em tal conjunção de estrellas; pois segundo as regras infalliueis de meus decretos, & juizos eternos, terão virtude, zelo, & inclinação de saluar os homens, ainda à custa de seu sangue, & de seus trabalhos. E por verdade deste meu juizo se lhe imponha o nome de Iesu: *Vocabis nomen ejus Iesum; ipse enim saluum faciet.* Porlheeis por nome Jesu; porque terà virtude de saluar. Diuinamente S. Cyrillo: *Vocabis nomen ejus Iesum; ipse enim editus est ad totius orbis salutem, quam sua Circumcisione præfigurauit.* Pondelhe por nome Iesu; porque elle contém per figura, virtude, & natureza de saluar.

D. Bernard ap. Barrad. hic: Nomen Iesu est signum repræsentans quacumq; facit propter salutem humanæ naturæ. fol. 478. tomi 1.

S. Chrysost. ibidẽ: Nomen Jesu futurorum Christi gestorũ historiam habet.

Mostro todo o dito mais ás claras. Os nomes dados do Ceo, & confirmados cà na terra, não são nomes appellatiuos, são huns synonomos, definiçoens, & declaraçoẽs das naturezas dos sujeitos. Assi o tém os Santos Padres: & a rezão he, porque o Ceo, como conhece as naturezas dos sujeitos, & não póde errar,

rar,

rar,he força que ponha os nomes acõmodados á natureza delles. O nosso nome de Iesus, assi o daquella santa Humanidade, como o de nossa santa Companhia, ambos foraõ impostos pello Ceo,& confirmados cá na terra. Pois logo,&c. Que fossem dados pello Ceo,& confirmados cá na terra, he cousa sabida em Christo. Estando a Virgem Senhora nossa em seu secreto recolhimento, em alta,& profunda contemplaçaõ, ex que desce do Ceo o Anjo S. Gabriel, & dizlhe assi: Sabe Senhora, que conceberàs em teu Ventre,& pariràs hum Filho, que ha de ser todo o bem do mundo: a este poràs por nome o sagrado nome de Iesus; porque ha de saluar a seu pouo,& tirallo de seus peccados: *Ecce concipies,& paries Filium,& vocabis nomẽ ejus Iesum: ipse enim saluum faciet populum suum à peccatis eorum.* Esta he a data do Ceo. E a confirmaçaõ da terra he, que este mesmo santo nome q̃ o Anjo trouxe do Ceo, se lhe impos no dia de hoje por hum Sacerdote em sua santa Circuncisaõ: *Vocatum est nomen ejus Iesus.* E nota aqui o Notario Apostolico. S. Lucas, que este he o nome de Iesus, que do Ceo lhe trouxe o Anjo antes que fosse concebido: *Quod vocatum est ab Angelo priusquâm in vtero conciperetur.*

Vide Masseum, Orland. Ribaden. Nigron. Vilheg. Valder ram. Florim. Nieremb. Imag. saeculi.

Em nossa Companhia he cousa bem sabida aquella grande Reuelação do nosso Patriarcha Sãto Ignacio, quãdo no anno de 1538. posto em alta,& profunda contemplação, & arrebatado em extasis em as ruìnas de hum templo antiguo junto a Roma, no meio de hũa lùz serena, & clara, que lhe arrebataua os sentidos, lhe appareceo Christo Jesus, todo chagado, ferido, & ensanguentado, que tirando do hõbro hũa Cruz a passaua á mão, como entregandoa a Ignacio,& com ella o nome de Iesus; & lhe disse assi: Sabe Ignacio, que conceberàs em tua mente, & produzirás a luz hum parto illustre, o qual será hũa Religiaõ de Varoens Apostolicos, pera muito bem do mundo: a esta poràs por titulo este meu sagrado nome de Iesus; porque ha de saluar os pouos, & tirallos de seus peccados. Olhem como vaõ coherentes hum & outro nome de Iesu. Esta he a nossa data do Ceo,& a confirmação fez depois cà na terra, naõ menos que o Summo Pontifice Gregorio Decimoquarto, por estas palauras:

Sta

Statuimus nomen Societatis Iesu, quo laudabilis hic Ordo nascens à Sede Apostolica appellatus est, & hactenus insignitus, perpetuis futuris temporibus in ea retinendum esse. Eis aqui a confirmação: pois logo, &c,

Toda esta doutrina assi dita pretendeo recopilar emblematicamente nosso Patriarcha S. Ignacio no breue campo de hum sinete, que nos deixou pera brazão de nossa Companhia. Mandou que se exculpisse nelle o santo nome de Jesus, no meio delle hũa Cruz, & em contorno os raios do Sol, como influindo sua virtude. Por dizer, que toda a virtude, todo o zelo, toda a inclinação natural da saluação das almas, significada naquelle santo nome de Jesus, ainda á custa de nosso sangue, de nossos trabalhos, significados naquella Cruz, tudo isto fora influido em nossos coraçoens daquelles raios do diuino Sol: *Radijs Solis circumdatur nomen Iesu, vt illud intuentes discamus, ex eo nostris cordibus amoris radios infundi.* Ha mais figura!

Nigron. sup. citat. Societ. Iesu fol. 152. n. 55.

Ora eu naõ tenho agora lugar pera desenrolar os altos & profundos mysterios, que nosso Santo Patriarcha Ignacio pretendeo comprehender, & recopilar no breue campo deste nosso emblema. Naõ trato agora do resplandor, honra, & gloria daquelle grande brazaõ de nossa Companhia, o nome venerando de Iesus todo inteiro. Proponho sòmente hum exemplo, & irei passando. Com hum sò I. com hum sò H. com hum sò S. letras do santo nome de Iesus, honraua Deos antiguamẽte a qualquer daquelles Santos Patriarchas primeiros, com todas suas casas, & familias. Com hum só I. honrou a Iosuè, aquelle grande Capitaõ famoso; porque com este o fizesse de algũa maneira semelhante a si, a fim de saluar alguns pouos do Reyno de Israel. Com hum só H. honrou a Abraham, aquelle tão antiguo Patriarcha; porque chamandose de primeiro Abram, se lhe inxerio no meio o H. querendo que se chamasse Abraham, & fazendoo com esta letrinha de seu nome semelhante a si, a fim de saluar outros pouos. Com hum sò S. honrou a Moises, aquelle Patriarcha tão conhecido; porque chamandose no principio Moisè, quis que se chamasse Moises, dandolhe o S. do seu nome, pera fazello semelhante a si, a fim de saluar o pouo de Is-

rael

rael do cattiueiro de Egypto. Achareis tudo isto a cada passo nos Escriturarios. Em Magalhaẽs sobre o liuro de Iosue, Barradas em seu primeiro tomo sobre o nome de Iesus, & a cada passo outros. Pois se aquelles Santos Patriarchas antiguos tão benemeritos, & dignos de fauor, assi se dauão por satisfeitos, & por bem premiados, & honrados elles, & todas suas casas, & familias com hũa sò letrinha do nome de Iesu; nosso Santo Patriarcha Ignacio, nossas Casas, nossas familias, por mais benemeritas que sejão, como não se darão por satisfeitas, por premiadas, & por honradas com todo o nome de Iesus?

E se aquelles Santos Patriarchas a boca chea se intitulauão saluadores, por saluar alguns pouos de Israel temporalmente não mais: quanto mais nos poderémos nós chamar saluadores, por cooperarmos cõ Christo Iesu pera a saluação dos homẽs eterna? Assi o discursou o Abbade Ruperto por estas palauras: *Si illi dicuntur saluatores, per quos Dominus temporaliter liberauit Israël: quantò magis dicuntur saluatores, quorum labor cum Christo Iesu ad nostram salutem æternam cooperatus est?* E eu acrescento agora: Se aquelles Santos Patriarchas com fundamẽto de hũa sò letra do nome de Iesus puderaõ saluar tão grande parte do Reyno de Israel; os filhos da Companhia, fundados em o nome de Iesu todo inteiro, poderaõ chamarse saluadores do mundo inteiro. Assi o estão dizendo os encargos: vede vós o Emblema, & notai, que assi como se nos deu o nome de Iesus inteiro, assi tambem se nos deu por encargos a Cruz inteira: como dizendo, que todo o nome de Iesus se nos daua com os encargos de toda aquella Cruz. *Vt intelligamus sub Iesu nomine, & Crucis vexillo, ferendam esse mortificationis crucem, vsque ad vulnera, sanguinis effusionem, ac mortem*: diz o Expositor sobreditto daquelle emblema. E senão pergunto eu, que outra cousa significaua aquella pesada Cruz, que do hombro passaua á mão o mesmo Iesus, como entregandoa a Ignacio, & cõ ella o sãto nome de Iesus, senão entregarlhe com ella a conuersaõ do resto do mundo, cõ os encargos que apos si traz? &c.

Nigron. in tit. Societ. fol. 125. n. 55.

Porèm eu em que me diuirto! O que a mim me importaua agora, era seguir a minha figura, & mostrar como os filhos da Companhia seguem como por estrella em exercicio aquel-

la vir-

la virtude de saluar almas, q̃ adquirirão por meio do Sol Iesus á imitação do mesmo Iesus. Não tenho lugar pera nada; proponho sòmẽte hũ pequeno discurso, o qual vos peço q̃ leueis pera casa, & cuideis nelle deuagar. Vai o discurso: cõsiderai cõvosco mesmos dõde procederá aquella grãde facilidade, & grãde genio, como de estrella, com que tantos sujeitos da Companhia, tão nobres & illustres muitas vezes, de tãtas partes, & talentos, tantos em numero, como os vemos cada anno, os 20. os 30. os 40. & mais, concorrer como a porfia em busca do grande porto de Lisboa, a embarcarse, pera onde? Pera o Japão, pera a China, & pera outros semelhantes lugares de infieis horriueis. Pergũtaiuos agora a vós mesmos: Que leua estes homẽs? Quẽ os obriga a dar de mão ás doces patrias, aos parentes, aos amigos, aos conhecidos, & a tudo aquillo que no mũdo podião gozar? Naõ sabem mui bem, que hũ Japão, & hũa China, he hum armazẽ cheio de catanas, de lanças, de cruzes, de forcas, de fogueiras, & outros generos de martyrios, & q̃ ou mais cedo, ou mais tarde em algũ destes hande vir a parar? Si sabẽ, si sabẽ. Pois q̃ he o q̃ leua estes homẽs? Cõsiderai o vòs cõvosco mesmo: he a virtude, zelo, & inclinação como de estrella da saluação das almas, influida como por figura do Sol, do Sãgue, & nome de Iesus. Todo este discurso parece que ponderou o santo Papa Pio Quinto, & resolueose nestas palauras, grande honra da Companhia: *Qui sicut nomen Iesu assumpserunt, ita opere doctrina, & exẽplis ipsum Iesum imitari, & ejus vestigia sequi nituntur.* Que estes Varoens da Companhia, assi como aceitàraõ o nome de Jesu, assi tambẽ sabem imitar o mesmo Iesu, nas obras, douttrina, & exemplo na saluação das almas.

Considerai mais hũa por hũa todas as acçoens do Instituto da Companhia: os Prégadores em seus pulpitos, os Confessores em seus confessionarios, os Padres que chamamos do proximo em suas cadeas, & hospitaes, os Padres que andão volantes pera ajudar a bem morrer nas casas dos enfermos, aos pés das forcas, nas praças, & lugares publicos, onde morrẽ os justiçados: os letrados em os lugares destinados pera a resolução dos casos de vossas consciencias; os Mestres em suas Cadeiras pera ensinar

sinar

ſinar voſſos filhos; & eſtes deſuelados todos em preparar clauſtros, patios, Claſſes diuerſas, paramentallas, prouellas de cadeiras, aſsẽtos, & inſtrumẽtos doutrinaes pera nellas enſinar voſſos filhos, a ler, & eſcreuer, a Humanidade, a Philoſophia, a Theologia moral, & eſpeculatiua, chegãdo ao ſupremo grao de Bachareis, Licẽciados, & Meſtres em Artes; & à volta de todas eſtas Sciencias, inſtruindoos em bõs coſtumes, & Doutrina Chriſtãa. Valhame Deos! Preguntainos agora a vós meſmos: Que leua a eſtes homens? Que os obriga a tão immoderado trabalho? Será intereſſe? Pediouos algum Padre da Companhia por algũa deſtas acçoens intereſſe algum? Nem o podia receber, ainda q̃ lho deſſeis. Pois que he? He a força daquella virtude, zelo, & inclinação como de eſtrella com que naſcem de imitar o Sangue de Chriſto, & ſeus exemplos de ſua Cruz, & ſeu padecer por ſaluar almas: *Qui ſicut nomen Ieſu aſſumpſerunt, &c.*

Pois agora, ò Cõpanheiros de Ieſu: *Cõſortiũ meretur nominis, qui conſortiũ meretur & operis*, diz S. Ambroſio. Merece ſer cõpanheiro no nome, quem o mereceo ſer nas obras. Por duas cauſas morreo Chriſto com eſte titulo de Jeſus á cabeceira; porque era cauſa de toda ſua honra, & porque era cauſa de todos ſeus trabalhos. Se o imitamos na primeira cauſa, imitemolo tambem na ſegunda: pera iſſo nos dará o Senhor aqui muita graça, & depois a gloria: *Quam mihi, &c.*

LAVS DEO.